

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: _____

Data: 12/05/77 Pg.: _____

Doença mata 66 e poderá liquidar tribo em Roraima

**Dos correspondentes em
BOA VISTA e MANAUS**

Um surto de sarampo já previu, nos últimos 60 dias, a morte de 66 índios ianomani, que habitam a região do rio Catrimani, em Roraima, ameaçando de extinção uma tribo de aproximadamente dois mil indígenas. A informação foi dada por um funcionário da Funai e pelo padre João Safiro, que atua na área há mais de 13 anos.

O surto teve início no começo de março, quando a delegacia da Funai, em Boa Vista, suspendeu o combate ao sarampo em razão da morte do médico Vicente de Paula Paraense, num desastre aéreo. Até agora, apesar da solicitação do padre João Safiro, a delegacia continua sem médico para o atendimento aos necessitados. No entanto, o delegado José Carlos Alves, que já manteve contato com a Funai em Brasília, garantiu que, nos próximos dias, uma equipe médica estará na região.

Também vários índios macuxis que habitam as regiões do Surumu, Raposa, Xumina Napoleão e Ourari-cuera estão doentes há várias semanas. Febre, vômito, diarreia e dor-de-cabeça são os sintomas apresentados pelos macuxis, que estão sendo atendidos por médicos das unidades hospitalares de Boa Vista. No entanto, acredita-se que a situação dos macuxis não seja de extrema gravidade. A doença provavelmente, foi provocada pela ingestão de águas poluídas dos rios.

Os índios macuxis — aculturados, em sua maioria — habitam a área rural de Roraima e suas malocas são de fácil acesso, o que permite o rápido atendimento médico. Já os índios do grupo ianomani — waikas, wapixanas, xirianas, etc. — habitam as regiões montanhosas.

Em Boa Vista, no Hospital Coronel Mota, durante apenas uma semana, morreram quatro índios. No Hospital Nossa Senhora de Fátima, mantido pela prelazia de Roraima, estão internados seis índios, mas com boas possibilidades de recuperação. A Funai deverá enviar hoje à região de Catrimani uma equipe com o objetivo de trazer para Boa Vista de avião os índios que se encontram em piores condições de saúde.

DENÚNCIA

Em Manaus, o deputado Belo Ferreira, da Arena, acusou ontem a Funai de insultar os índios das tribos apurinans e jamamadis, do Alto Purus, para que ataquem famílias de agricultores da Boca do Acre, que estariam invadindo terras indígenas. Belo Ferreira culpou ainda alguns missionários da Igreja católica de catequisarem os índios para que se armem contra o invasor.

Embora tenha ressaltado o direito à posse permanente da terra habitada pelas tribos, o deputado criticou as formas de entendimento utilizadas pela Funai para que os colonos abandonem as terras dos índios.